

PROJETO CRESCER NA CIDADANIA VIII 2018/2019



Projeto Crescer na Cidadania VIII – 2018/2019



Projeto Crescer na Cidadania VIII – 2018/2019

Ficha Técnica

Título

Projeto Crescer na Cidadania VIII - 2018/2019

Autores

Núcleo Distrital de Castelo Branco da Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco

Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva

Agrupamento de Escolas Nuno Álvares de Castelo Branco (EB Cidade de Castelo Branco, EB Faria Vasconcelos)

Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (EB Poeta João Roiz)



Índice

I. Fundamentação	4
II. Objetivos a alcançar	5
III. Metodologia / Implementação do Projeto	6
IV. Apresentação das atividades para cada ciclo	7
V. Anexos de material para cada atividade	16



I - Fundamentação:

Este documento foi construído em parceria com todos os agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco. De acordo com o relatório de avaliação das acções e segundo a análise de tratamento de dados pretendemos manter as características das mesmas, mas com novas propostas de jogos interativos, de forma a desenvolver as capacidades e os conhecimentos adquiridos pelos alunos.

Dando continuidade ao trabalho da educação e reforçando os laços de trabalho em rede iremos trabalhar com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco no **“Projeto Crescer na Cidadania VIII”**, tornando-o mais enriquecedor nos seus conteúdos de abordagem.

As perturbações mentais são presentemente o principal problema de saúde pública na Europa, e um dos principais em todo o mundo, para todos os grupos etários. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que cerca de 20% das crianças e adolescentes apresente pelo menos um problema de saúde mental antes de atingir os 18 anos de idade. É importante compreender o problema de saúde mental e o impacto nas atividades de vida diária do aluno, no seu processo de aprendizagem e na relação com os outros, e assim conseguir um melhor apoio a nível educacional e familiar.

Por vezes com a consciencialização do problema consegue-se reduzir as dificuldades cognitivas e facilitar o processo de aprendizagem.

É fundamental o contacto com a família e com os profissionais de saúde para uma melhor compreensão das necessidades de apoio da criança.

A realidade actual em matérias de direitos sociais, na igualdade, na identidade e na responsabilidade demonstram algumas fragilidades que as crianças/jovens enfrentam diariamente no pleno acesso aos seus direitos sociais como mulheres e homens na sociedade



Projeto Crescer na Cidadania VIII – 2018/2019

actual. Neste novo projeto escolas “Crescer na Cidadania VIII”, pretendemos que os alunos /as aprendam a ser cidadão/ã de pleno direito, com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos direitos humanos e a valorização dos conceitos e valores de uma cidadania democrática.

As atividades que de seguida se apresentam para o 1º, 2º e 3º ciclo e secundário somente o 10ºano; devem ser entendidas como linhas de orientação (guiões) para trabalhar as temáticas da igualdade e da cidadania, e da saúde mental sendo da responsabilidade das facilitadoras adaptar as atividades às características das turmas.

II – Objetivos a alcançar:

Promover a participação equilibrada das raparigas e rapazes no processo de decisão promovendo a democracia paritária.

Promover uma intervenção ativa de diversos atores para a concretização de uma plena igualdade.

Compreender o impacto do problema da saúde mental nas atividades de vida diária do aluno, no seu processo de aprendizagem e na relação com os outros.

Competências Validadas:

1. Promover e valorizar o papel da educação e das aprendizagens na criação de uma cultura de Igualdade de Oportunidades, como direito de cidadania;
2. Incentivar a crítica construtiva, a aceitação da diferença e o respeito pela identidade própria;
3. Sensibilizar os pais e encarregados de educação para o problema da saúde mental, combatendo o estigma associado a esta, maximizando o envolvimento positivo na obtenção da igualdade de género.



Destinatários: alunos do 1º, 2º e 3º ciclo e secundário (10º ano) dos agrupamentos de escolas de Castelo Branco.

III – Metodologia/Implementação do Projeto

Este projeto divide-se em várias ações direccionadas para o 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e o secundário (10º ano). O suporte das ações propostas foi retirado dos livros: “Da Pobreza à Dignidade”, “Manual de aprendizagem para o desenvolvimento com base nos direitos humanos” e “Guia Prático Agir para a Igualdade”. As ações são distintas, de acordo com a faixa etária e a escolaridade dos alunos. Serão sessões ministradas na sala de aula, acompanhadas pelos professores titulares da disciplina ou da turma. As sessões a realizar no 2º e 3º ciclo e secundário (10ºano), têm uma duração de 90 minutos. Depois dos trabalhos de grupo existirá uma apresentação dos trabalhos e cada grupo se fará representar por um porta-voz. Todo o material é da responsabilidade da EAPN| Portugal e Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB).

Recursos Humanos / Materiais

Recursos Humanos: A técnica do Núcleo Distrital de Castelo Branco e os colaboradores da Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)

Recursos Materiais: Material pedagógico inerente às ações é da responsabilidade das entidades promotoras do projeto (EAPN | Portugal) e UCCCB.



IV. Apresentação das atividades para cada ciclo

1º Ciclo de Ensino Básico: (1º ano e 2º ano) - Ação " A árvore dos Direitos das meninas e dos meninos

Atividade: "IGUALDADE DE GÉNERO – ENTRE MENINAS E MENINOS"

Objetivos a alcançar:

Relacionar as representações de igualdade de género, o papel e o estatuto das meninas e dos meninos, e a influência de carácter social, cultural e ideológico.

Promover a cultura da Igualdade, mas relações sociais na escola, família e sociedade, agindo para mudar mentalidades práticas sociais.

Linhas Orientadoras:

1- **Leitura do livro: As ideias da Bia - Elizabeth Baguley** Relata a história de uma menina chamada Bia que com paciência e muita criatividade consegue conquistar o território exclusivo de dois rapazes (o Hugo e o Neno) impondo as suas ideias e presença, apesar de eles lhe terem dito que não brincavam com raparigas por elas não saberem. Desenho de uma árvore com ramos, sem folhas em papel cenário.

2- **Cartões com cores diferentes com as seguintes questões:** verde (cartão das meninas) Gostavas ser como a Bia (do livro)? Porquê? Azul (cartão dos meninos) e Gostavas de ser como o Hugo e o Neno? Porquê?

3- **Colocar na árvore a fazer as folhas com a opinião de cada menina e menino.**

Materiais a serem utilizados: Cartões verdes e azuis. Papel de cenário para fixar na parede da sala de aula.



1º Ciclo do Ensino Básico: (3º ano e 4ºano) – Igualdade de Género

Atividade: A HISTÓRIA DE VIDA DA JOANA E DO JOÃO¹

Objetivos a alcançar:

Analisar o modo como, a partir das características biológicas se tendem a construir histórias de vida diferentes para rapazes e raparigas. Explorar a noção de papéis sociais de género.

Linhas orientadoras:

- 1- Os participantes deverão ser divididos em dois grupos, ambos com a tarefa de construir a história de vida de uma pessoa imaginária. Um dos grupos irá construir a história da Joana e outro grupo a história do João. Devem considerar as várias etapas de vida (nascimento, infância, adolescência, idade adulta, velhice), aspirações, condições de vida, sucessos e insucessos.
- 2- Cada grupo deverá eleger um/uma relator/a para redigir a história que vai ser criada.
- 3- Entregar uma bola a cada grupo. A pessoa que tem a bola na mão inicia a história e, em seguida, passa a bola a outro/a participante que contribua para a primeira ideia que lhe ocorrer.
- 4- No final, o/a relator/a de cada grupo deverá apresentar em plenário a história criada. Em simultâneo, a pessoa responsável pela dinamização do jogo deverá registar os aspectos-chave que caracterizam cada história. Pode-se utilizar uma folha de papel Cenário para cada história, dividido ao meio. No final, em plenário, deve-se dinamizar um debate em torno do modo como os papéis sociais condicionam diferentemente a vida de rapazes e raparigas.

5- Proposta de Tópicos em debate:

- 1.O que acharam do exercício?
- 2.O que é mais gostaram e o que é que menos gostaram? Porquê?
- 3.O que é que acharam dos resultados da história?

¹ Adaptado de .Rede (2010), KIT Pedagógico sobre Género e Juventude Educação não formal para o mainstreaming de género na área da juventude,p35-36

4. Surpreendeu – vos alguma coisa na história?
5. Que diferenças encontram nesta história?
6. De onde é que vêm estas diferenças?
7. Que estereótipos /preconceitos é que vocês aqui encontram?

Materiais a serem utilizados:

2 bolas, 2 folhas ou quadro branco, marcadores.

2º Ciclo do Ensino Básico 5º e 6ºano Estereótipos de género/ Igualdade

Atividade: UM, DOIS, TRÊS

Objetivos a alcançar:

Promover a compreensão da influência dos estereótipos de género no processo de socialização.

Linhas orientadoras:

1- Formar dois grupos com número de participantes iguais ou similar. Pedir aos grupos que se dirijam para locais de sala distintos, tão afastado um do outro quanto possível.

2- Entregar a cada grupo um conjunto de cartões, após terem sido baralhados. Fornecer a folha com colunas “Masculino” e Feminino” a um grupo e a folha das colunas “Desejável” e “Indesejável” ao outro grupo. Entregar as respectivas instruções e pedir aos/às participantes que as leiam atentamente.

3- Cada grupo tem no máximo 10 minutos para concluir o jogo. No final devem expor –se os resultados de cada equipa num local visível (quadro ou papel cenário) e fazer –se um debate em plenário.

4- Proposta de Tópicos em debate:

1. O que acharam deste exercício?



2. De que é que mais gostaram? E menos? Porquê?

3. O que pensas destas diferenças entre raparigas e rapazes?

4. Qual é o peso das vossas atitudes perante os outros, nas nossas opções de vida?

Materiais a serem utilizados:

Ficha de instruções para cada grupo (jogo 5, documento de apoio nº 1 (em anexo),

2 conjuntos de cartões com adjetivos (jogo 5, documento de apoio nº 2) (em anexo);

Folha de papel, preferencial A3, dividida em duas colunas, com os títulos Desejável e Indesejável;

Quadro e Material de afixação das folhas e cartões (fita cola).

3º Ciclo do Ensino Básico (7º e 8º ano) - Igualdade de Género

Atividade: DÊ UM PASSO À FRENTE - ATRÁS

Objetivos a alcançar:

Promover a reflexão em torno da forma como os estereótipos de género tendem a acentuar a desigualdade entre rapazes e raparigas.

Linhas orientadoras:

- 1- Forneça a cada participante um cartão com um determinado papel/função. Peça – lhes para manterem a sua identidade de género.
- 2- Coloque uma música de fundo que permita que os participantes comecem a assumir a função que lhes é conferida. (devem imaginar o que a pessoa faz todos os dias, desde que acorda até que se deita). Não podem revelar a identidade durante esta fase. (ver anexo papeis a assumir).



- 3- Peça aos participantes para se posicionarem na linha que foi traçada no início.
- 4- Diga as situações escritas nos cartões em voz alta. Se os participantes acharem que podem responder positivamente á situação chamada, dão um passo para a frente, se sentirem um retrocesso ao escutar a chamada, dão um passo atrás. Alguns participantes devem estar à frente da linha de começo, outros devem ficar atrás.
- 5- Os participantes devem ficar nas suas posições finais e depois revelar as suas identidades, uma por uma.

Discussão em debate:

Qual a mensagem deste exercício?

Quem são as pessoas discriminadas e marginalizadas na nossa sociedade?

Materiais a serem utilizados: Papéis recortados, marcas no chão (no meio da sala fita isoladora), uma linha de partida.

3º Ciclo do Ensino Básico (9ºano) – Estereótipos de Género/ Igualdade de Género

Atividade: O QUE ESPERAR?

Objetivos a alcançar:

Promover a compreensão das expectativas diferenciadas da sociedade em relação a jovens do sexo masculino e feminino.

Linhas orientadoras:

- 1 - Dividir os /as participantes em 5 grupos, e entregar a cada grupo 1 ou 2 folhas de cartolina.
- 2 - Convidar os grupos a discutirem acerca daquilo que a sociedade espera de um rapaz e de



Projeto Crescer na Cidadania VIII – 2018/2019

uma rapariga, de acordo com o tema previamente escrito na folha de cartolina que lhe foi entregue, tais como: Escola, Família, Amigos, Sociedade, Relações íntimas.

3 - Sugerir aos grupos as seguintes linhas de reflexão:

A) Que diferenças se podem identificar entre as expectativas relacionadas com rapazes e raparigas?

B) O que é que gostariam que fosse diferente?

C) Como pensam que poderão mudar esses aspectos?

4 - Após os 10 minutos de discussão cada grupo deve escrever na folha de cartolina as suas conclusões.

5 - Afixar as folhas de cartolina num local na parede ou no quadro. Pedir a cada grupo que apresente os resultados do seu trabalho e dinamizar o debate em plenário.

Proposta de tópicos para debate:

Qual a origem das expectativas identificadas?

Até que ponto é que um rapaz ou uma rapariga poderá preencher na totalidade estas expectativas? O que ganha com isso? E o que perde?

Quem contribui e reforça estas expectativas?

Como é que nós próprios poderemos contribuir para as alterar?

Materiais a serem utilizados: folhas de cartolina, cada uma identificada com os temas acima mencionados para cada grupo, marcadores e *bostikl* fita – cola.



Secundário (10ºano) – Estereótipos - Igualdade de Género

Atividade: O CAVALEIRO BRANCO²

Objetivos a alcançar:

Sensibilizar os alunos/as para algumas características que ajudam a distinguir entre uma relação saudável e uma relação potencialmente abusiva ou violenta. Refletir sobre o quão presentes estão as relações de poder e de controlo, na nossa sociedade.

Linhas orientadoras:

1- Distribuir a cada participante uma cópia da história “O Cavaleiro do Cavalo Branco”.

Documento de apoio (versão da história de leitura).

2- Ler a história em voz alta para todo o grupo e promover um debate.

3- **Proposta de Tópicos para Debate:**

Como é que se sentiram ao ouvirem a história? Porquê?

O que é que vocês acham desta relação?

Em que altura é que a protagonista terá percebido que a relação pode ser perigosa?

Que sinais indicam que esta relação pode ser abusiva?

Como distinguimos uma relação romântica de uma relação abusiva?

Onde é que podemos aprender mais acerca das relações amorosas? Essas fontes de conhecimento, até que ponto são fiáveis?

De que forma é que a violência e a discriminação de género são retratadas?

Será que isto afeta o modo como os /as jovens se relacionam com pessoas de outro sexo ou com pessoas com uma sexualidade diferente?

² Adaptado de : Council of Europe(2002). Compass: A Manual on Human Rights Education With Young People, p.139 - 142

Projeto Crescer na Cidadania VIII – 2018/2019

Materiais a serem utilizados: História “ O Cavaleiro Branco” e uma folha para cada grupo.



V. Anexos de material para cada atividade

Anexo 1:

1º Ciclo do Ensino Básico (1º e 2ºano): A árvore dos Direitos das Meninas e dos Meninos

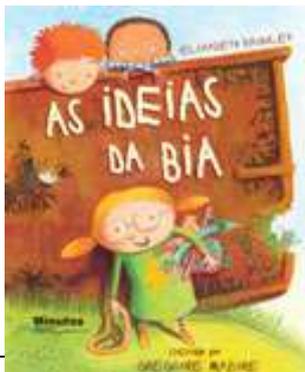
Cartão de cor verde para as meninas (distinguímos as cores de acordo com as roupas das personagens)

Gostavas de ser como a BIA? Porquê?



Cartão cor azul para os meninos

Gostavas de ser como o HUGO e o NENO? Porquê?



Anexo 2:

2º Ciclo do Ensino Básico 5º e 6ºano Estereótipos de género/ Igualdade: UM, DOIS, TRÊS

Instruções Grupo A

Algumas características são consideradas mais femininas enquanto outras são consideradas mais masculinas. Devem colocar os cartões na coluna que vos parece adequada. Trabalham o mais rapidamente possível

Documento de apoio nº 1 - Instruções para cada grupo

Instruções Grupo B

Algumas características são consideradas desejáveis enquanto outras são consideradas indesejáveis. Devem colocar os cartões na coluna que vos parece mais adequada. Trabalham o mais rapidamente possível.

Documento de Apoio nº 2 – Cartões para imprimir em duplicado e recortar (criar dois conjuntos de cartões).

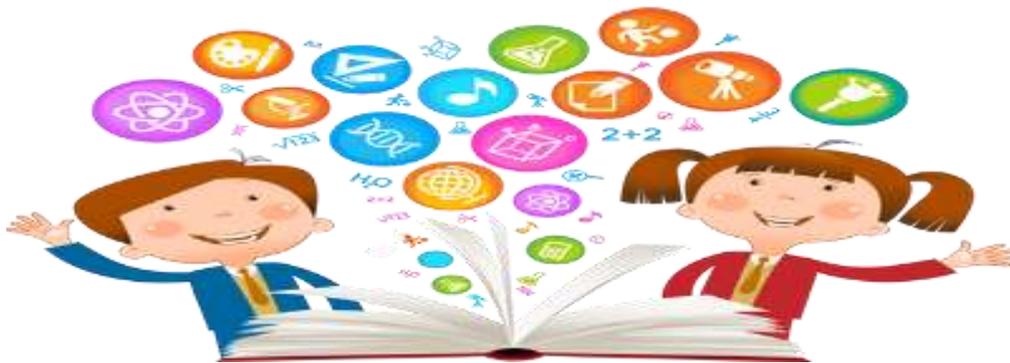
Dependente	Independente
Sentimental	Racional
Respeitador	Desrespeitador
Obediente	Dominante
Passivo	Ativo
Competente	Incompetente
Indeciso/a	Decidido/a
Ambicioso/a	Decidido/a
Discreto	Frontal

Grelhas para colocar em papel cenário

Masculino	Feminino

Desejável	Indesejável

Documento de Apoio nº 3: Questões de debate



- 1-O que acharam do exercício?
- 2-O que mais gostaram e o que é que menos gostaram? Porquê?
- 3-O que é que acharam dos resultados da história?
- 4-Surpreendeu – vos alguma coisa na história?
- 5-Que diferenças encontram nesta história?
- 6-De onde é que vêm estas diferenças?
- 7-Que estereótipos /preconceitos é que vocês aqui encontram?

Anexo 3:

3º Ciclo do Ensino Básico (7º e 8º ano) - Igualdade de Género

Documento de apoio nº1: Papéis

Um Trabalhador Migrante	Um/a Refugiado/a
Um membro de etnia cigana	Um/a Varredor de rua
Um/a Sem-abrigo	Um/a agricultor/a
Um/a Prostituto/a	Um/a Homossexual
Um/a licenciado/a	O presidente de uma organização Juvenil
Uma pessoa incapacitada	Uma criança de um bairro social
Uma criança de uma família rica	Um/a trabalhador fabril
Uma pessoa com HIV/SIDA	Um/a toxicodependente

Documento de apoio nº2: Situações

- 1 – Tens uma casa digna com água potável e casa de banho.
- 2 - Podes votar nas eleições locais e nacionais.
- 3 – Podes comprar roupas novas com regularidade.
- 5 – As pessoas respeitam o que dizes e a tua opinião.
- 6 – Tens comida suficiente para te alimentares.
- 7 – Nunca te sentes discriminado.



Projeto Crescer na Cidadania VIII – 2018/2019

- 8 – Tens acesso ao Centro de Saúde quando estás doente.
- 9 – És promovido no trabalho.
- 10 – Os teus filhos podem ir à escola.
- 11- Recebes um salário bom.
- 12- Os teus meios de vida são seguros.
- 13- Recebes a remuneração justa pelo trabalho realizado.
- 14 – Podes casar com quem quiseres.
- 15 – O teu futuro está assegurado.



Anexo 4:

3º Ciclo do Ensino Básico (9ºano) – Estereótipos de Género/ Igualdade de Género: O que esperar?

Documento de apoio nº1: Temas por grupo

Grupo 1: Escola



Grupo 2: Família



Grupo 3: Amigos



Grupo 4: Sociedade



Grupo 5: Relações Íntimas



Documento de apoio nº2: Linhas de reflexão

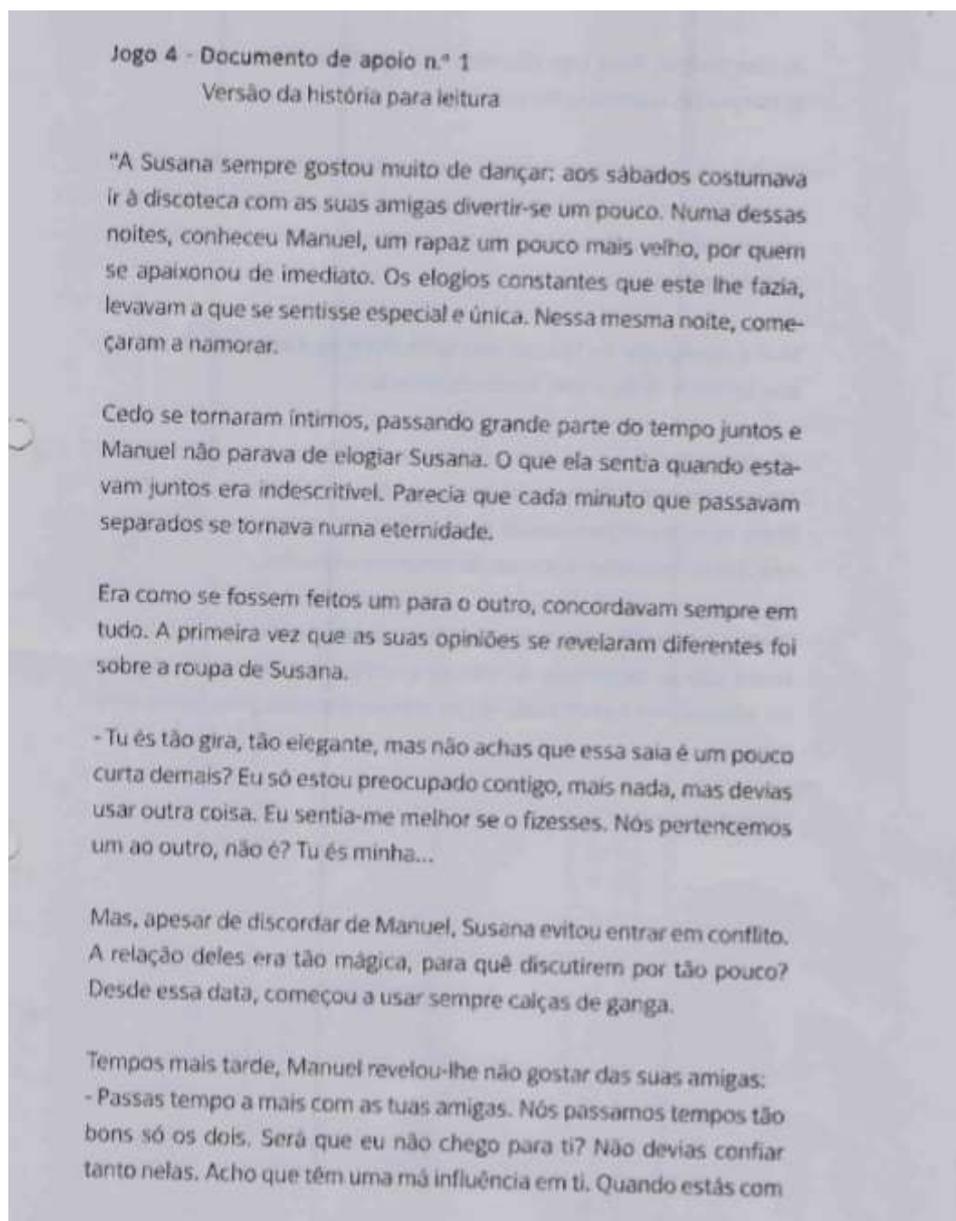


- 1-Que diferenças se podem identificar entre as expetativas relacionadas com rapazes e raparigas?
- 2-O que é que gostariam que fosse diferente?
- 3- Como pensam que poderão mudar esses aspectos?

Anexo 5:

Secundário (10ºano) – Estereótipos - Igualdade de Género: O Cavaleiro Branco

Documento de apoio nº1: Leitura da História do Cavaleiro Branco



as tuas amigas, ficas logo diferente. Não gosto do modo como fazas e te comportas quando estás com elas.

Isto foi um choque para Susana, porque desde a escola primária que sempre fora inseparável das suas amigas. Mas, sentindo a sua relação em perigo, acabou por ceder e ia passando cada vez menos tempo com as amigas.

Mas o desagrado de Manuel não se limitava às suas amigas, parece que também os seus pais lhe desagradavam:

- Eu gosto dos teus pais, mas porque é que temos de estar com eles todos os domingos? Gostava de passar mais tempo contigo, a sós. Além disso, os teus pais nem sequer gostam de mim, estão sempre a criticar-me. Estão mortinhos para que terminemos a relação...

Susana começou a ficar seriamente preocupada com a sua relação, sentia que as exigências de Manuel eram excessivas, mas o que fazer para manter a paz? Cada vez se afastou mais dos pais, assim teria paz...

Ou será que não?*

Documento de apoio nº2: Propostas para Debate



- 1-Como é que se sentiram ao ouvirem a história? Porquê?
- 2-O que é que vocês acham desta relação?
- 3-Em que altura é que a protagonista terá percebido que a relação pode ser perigosa?
- 4-Que sinais indicam que esta relação pode ser abusiva?
- 5-Como se distingue uma relação romântica de uma relação abusiva?
- 6-Onde é que podemos aprender mais acerca de relações amorosas? Essas fontes de conhecimento, até que ponto são fiáveis?
- 7-De que forma é que a violência e a discriminação de género são retratadas?
- 8-Será que isto afeta o modo como os /as jovens se relacionam com pessoas de outro sexo ou com pessoas com uma sexualidade diferente?